

Capitalismo Tardio e Aceleração: Arrogância e Cultura do Excesso

Olgária Matos – Universidade de São Paulo, Universidade Federal de São Paulo

Abstract

We analyze how time acceleration is being governed by the arrival of Will in the public space, before connected to the private sphere, following a path of technological innovation. Progress ignores finalities, has no direction because and face difficulties in setting long-term values. The arrogance of modernity mirrors the Kantian perspective according to which man causes what happens to him and authors progress. The resulting culture of excess and the lack of limits lead to short-term politics, the replacement of citizenship by identities, of lawful by narcissist and archaic rights. Knowledge, communication and information society is post-democratic, “kingdom of celebrities” and the universalization of *doxa* as it threatens doubting and thinking.

Keywords

Arrogance, Acceleration, Will, Democracy, Sport, Violence, *Bildung*.

Résumé

Nous analysons l'accélération du temps gouverné par l'avènement de la volonté dans l'espace public, avant liée à la sphère privée, dans le contexte d'innovations technologiques. Avec la difficulté de s'établir des valeurs à long terme, le progrès ignore finalités et direction. On reconnaît l'arrogance de la modernité dans la perspective kantienne : l'homme causerait ce qui lui arrive et serait l'auteur du progrès. La résultante culture de l'excès et du manque de limites mène à des politiques de court terme, le remplacement de la citoyenneté par des identités, et le droit pour des droits narcissiques et archaïques. La société de la connaissance, communication et l'information est postdémocratique, le « royaume du succès » et de l'universalisation de la *doxa*, et menace la capacité de douter et de penser.

Mots-clés

Arrogance, accélération, volonté, démocratie, sport, violence, *Bildung*.

Resumo

Analisa-se a aceleração do tempo presidida pelo advento da Vontade no espaço público, antes própria à esfera privada, no contexto das inovações tecnológicas. Não conseguindo estabelecer valores de longo prazo, o progresso desconhece finalidades e direção. A arrogância da modernidade se manifesta na perspectiva kantiana: o homem causaria o que lhe acontece e seria o autor do progresso. A cultura do excesso e da ilimitação leva a políticas de curto prazo, substitui a cidadania pelas identidades, e o direito por direitos, narcisistas e arcaizantes. A sociedade do conhecimento, comunicação e informação é pós-democrática, "reino da aclamação" e da universalização da *doxa*, ameaçando o duvidar e o pensar.

Palavras-chave

Arrogância, Aceleração, Vontade, Democracia, Esporte, Violência, *Bildung*.